

EXPERIÊNCIAS E AS PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AMARO, Deize Maria Domingues (autor/es)
TAVELLA, Alana Dafne (coautora)
BISSO, Renata de Araújo (coautora)
VIEIRA, Belissa Saadi (coautora)
SILVA, Maria de Fátima Santos da (orientador)
deize_domingues@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Educação; criança; prática.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho destina-se a relatar experiências realizadas nas práticas pedagógicas que estão sendo desenvolvidas ao longo do ano de 2015 em nível de formação inicial de acadêmicos da Pedagogia no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC/FURG). O relato surge da convivência com turma de educação infantil do ensino básico onde foram observados fatores contribuem para a proposta deste seminário.

O CAIC é uma instituição de caráter sociocultural e educativa vinculada a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da FURG que atende crianças, jovens e adultos, dos bairros do entorno do Campus Carreiros desta Universidade.

Semanalmente substituímos professoras nas suas horas atividades na Educação Infantil, que atende crianças de zero a cinco anos. Neste momento aplicamos o nosso projeto que também é realizado durante a semana em conjunto com as professoras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com o trabalho na escola temos aprendido a cada dia, que educar é ir muito além de passar informação, educar é estar aberto a aprender para que juntos -- professores e crianças -- possam construir um saber, um saber que transpasse as paredes da sala de aula, e que faça sentido para a vida da criança em sociedade. *“Ensinar não é apenas transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção”* (Freire, 1996, p. 25).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

No primeiro semestre, junto com mais duas acadêmicas do curso de Pedagogia (Licenciatura), escrevemos o projeto a “Dona Baratinha”, esse nome foi escolhido a partir do livro “A Dona Baratinha” de Ana Maria Machado, pensando em trabalhar a ludicidade. As metodologias utilizadas foram todas pensadas em cada criança, sua faixa etária e nível de aprendizagem. Apresentamos o projeto para as crianças para que elas tivessem total conhecimento do assunto que falaríamos durante as aulas. A leitura do livro foi lida em voz para que fosse explorada a

imaginação de todos ao ouvir o som dos animais que havia na história e demais personagens. O contato com os materiais como massa de modelar, foi muito importante, pois as crianças imaginaram como seriam os animais e assim os modelaram nas massinhas, realizando a socialização entre seus colegas. A maioria das atividades foi realizada em grupo. Trabalhar a higiene também é uma questão bastante importante que percebemos ser relevante, pois muitos não têm o hábito de escovar os dentes ou esquece-se de ter que lavar as mãos antes das refeições. Assim queremos que a própria criança construa seus conceitos e conhecimentos sobre os temas que foram abordados durante as aulas.

Narrar histórias, além de trabalhar a emoção também traz inúmeras contribuições, como por exemplo, socializar, educar e informar. Abramovich (2003 apud PIRES, 2011, p.10) evidencia a importância de a criança ouvir muitas histórias e comenta que esta ação é que formará o bom leitor, favorecendo um infinito caminho de descobrimento e compreensão do mundo.

O projeto trata-se de uma proposta pedagógica dialógica, que é construída em conjunto com as professoras e de forma articulada com a Coordenação Pedagógica da Educação Infantil.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No final do projeto, junto com as outras acadêmicas participantes, elaboramos um portfólio com os trabalhos de todas as turmas. Em seu conjunto, essa produção é um registro importante do que foi construído junto com as crianças, bem como das formas como sentiram e viveram a experiência.

A contação de histórias foi uma ótima ferramenta de trabalho, dando um novo caminho para o processo de aprendizagem da criança, além de formar um aluno leitor desencadeando o gosto pela leitura e auxiliando na sua formação cultural, social, afetiva e cognitiva, com o objetivo de tornar na sociedade um indivíduo crítico e ativo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devemos proporcionar as crianças momentos e condições para sua formação pessoal, mesmo existindo um ensino tradicional, ainda tem professores que tentam mudar esse método todos os dias, o que não é uma tarefa fácil, mas possível. Com essa prática, estamos aprendendo mais do que imaginávamos, os alunos sempre nos trazem coisas novas, curiosidades e a vontade de que tem em descobrir outras coisas. Essa vivência contribuirá bastante para nossa formação profissional e pessoal, enquanto futura professora.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIRES, Olivia da Silva. Contribuições do ato de contar histórias na Educação Infantil para a formação do futuro leitor. Maringá, 2011.

MOSTRA DE PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 14 a 16 de outubro, 2012, Rio Grande, RS. Disponível em: < <http://www.mpu.furg.br> >. Acesso em: 10 jul. 2012.